



TOCHA



PETROBRÁS 68 ANOS DE RESISTÊNCIA



VIVA A LUTA EM DEFESA DO
MAIOR PATRIMÔNIO DO PAÍS!

VITÓRIA EM DEFESA DA AMS: SENADO DERRUBA RESOLUÇÃO 23 DA CGPAR

O Senado aprovou em setembro o PDL 342/2021, de autoria da deputada Erika Kokay (PT/DF), que suspende os efeitos da Resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

O fim desta medida, que continha uma série de inconstitucionalidades e ilegalidades, representa uma importante vitória na luta em defesa da AMS.

Se isso acontecer, vai barrar o aumento do custeio para os petroleiros, mantendo a proporção em 60% a 40%, até a próxima negociação do ACT.

Amparada por esta resolução, a Petrobrás pretendia aumentar o custeio para 50%, em janeiro de 2022.

A resolução também alterava carências e determinava cobrança por faixa etária, prejudicando os mais idosos, que, normal-



mente, são os que mais necessitam de cuidados com a saúde.

Desde o início, a FNP e seus sindicatos alertaram para a inconstitucionalidade da CGPAR 23 e chegou a chegar a conse-

guir uma liminar na Justiça barrando seus efeitos.

É preciso mobilização dos petroleiros para garantir a reversão das perdas no ACT passado. A luta continua!

LIMINAR QUE SUSPENDE EQUACIONAMENTO DA AMS ESTÁ VALENDO. VALOR TEM DE SER DEVOLVIDO

A Petrobrás tentou, mas não conseguiu derrubar a liminar conseguida na Justiça pela FNP, suspendendo o equacionamento da AMS, referente a um déficit na relação de custeio de 2020.

A decisão abrange todas as bases dos sindicatos da federação. A empresa tem até outubro para suspender o desconto e devolver os valores que já foram descontados.

O desconto descumpriu o ACT e aconteceu sem negociação ou transparência dos números.

A FNP exige que a Petrobrás apresente as informações, já solicitadas anteriormente, para verificar a origem e natureza dos gastos e constatar o que constitui ou não déficit e, se for o caso, iniciar negociação

do pagamento ou da forma, se assim entender razoável.

A redução de gastos de AMS, de 2019 para 2020, supera o déficit que a direção da empresa quer empurrar para os ativos e os aposentados. Queremos uma AMS gerida pela Petrobrás, com a participação dos trabalhadores nas decisões!

REVAP TERÁ DE RETIFICAR PPP DA SAÚDE OCUPACIONAL

A Justiça do Trabalho de São José dos Campos mandou a Petrobrás retificar o PPPs (Perfil Profissiográfico Previdenciário) dos trabalhadores da Saúde Ocupacional da Revap. A decisão obriga a empresa a indicar que os EPCs e EPIs não afastam riscos biológicos.

Esta vitória representa mais um passo na luta pelo direito da aposentadoria especial.

A Justiça entendeu que a Petrobrás está omitindo informações dos PPPs dos trabalhadores do setor, que estão

expostos a agentes nocivos, devidamente reconhecidos através de perícia. Condições que, por lei, dão direito à aposentadoria especial para esses empregados.

Já existem decisões favoráveis para revisão de PPP de vários setores da refinaria (Coque, DH, HRC, SMS, DCCF e TE). Ainda cabe recurso da Petrobrás.

Confira em nosso site como está a tramitação de ações relacionadas ao PPP. Em caso de dúvida, consulte nosso Departamento Jurídico.



SCAN ME



Departamento Jurídico:
(12) 3929-7188 ramais 29 ou 30
98872-9273 ou 98872-9263

LUTA UNIFICADA DERROTA PETROBRÁS NA BATALHA PELA TABELA DE TURNO

Os sindicatos de petroleiros estão barrando na Justiça do Trabalho os planos da Petrobrás de voltar à tabela de turno 3x2 de 8h, na maioria das refinarias. A vitória dos trabalhadores mostra a importância da unidade na luta contra a chantagem da empresa de tentar impor retirada de direitos na implementação do turno de 12h e na manutenção das medidas de contenção à Covid-19.

Na Revap, a Petrobrás até tentou, mas não conseguiu derrubar na Justiça a liminar conseguida pelo Sindipetro-SJC pela manutenção do turno de 12h como medida sanitária contra a Covid-19.

A empresa também não conseguiu derrubar uma liminar do sindicato na Reduc e, assim, teve de aplicar a tabela escolhida pelos trabalhadores em assembleia.

Na Regap, a gestão da Petrobrás já havia retomado a tabela 3x2, mas, no dia 1º, o sindicato conseguiu uma liminar pelo retorno do turno de 12h. Mesma situação da Rlam.

Na RPBC e na Refap os trabalhadores não caíram na chantagem e a Petrobrás teve de aplicar tabelas de 8h escolhidas pelos trabalhadores.



Ato unificado na Revap contra o demonte da Petrobrás

Na Recap, apesar do retorno à tabela 3x2, os trabalhadores rejeitaram a chantagem da empresa e estão na luta para que seja aplicada a decisão da assembleia e respeitado o ACT.

Estes exemplos mostram que a tentativa de impor uma minuta que retira direitos

para aplicar a tabela de 12h, em meio à pandemia, não está dando certo.

É fundamental manter a luta unificada para fazer com que a Petrobrás cumpra o Acordo Coletivo de Trabalho e aplique a tabela escolhida pelos trabalhadores.

Vamos seguir unidos em defesa dos direitos e contra o desmonte da Petrobrás!

CIPA DE LUTA É ELEITA NA REVAP

Os petroleiros responderam ao chamado do Sindicato e elegeram cipeiros comprometidos com a defesa da saúde e segurança na Revap.

Dos nove titulares da Cipa, cinco dos eleitos foram indicados pelo Sindicato. Dentre eles, a vice-presidente, Cidiana Masini (SMS), atingiu a votação histórica com 262 votos (55%).

Também foram eleitos Reynaldo Santana (OP/DH), Luiz Alberto Sendretto (TEU/UT), Rafael Látaro (OP/CQ), ambos diretores do Sindicato, e Giovane Diogo (OP/CDDF).

Maria Carolina (EST/LTB), Adam Yukio (EST/LTB), Célio Franco (TIC) e Gabriel (TEU/UT) foram eleitos suplentes.

Diante da intromissão arbitrária da Petrobrás na tentativa de impedir a atuação dos cipeiros, o resultado da eleição é um recado dos trabalhadores para a direção da empresa: não vamos aceitar o cerceamento das atividades da Cipa!

Este time vai ser fundamental para cobrar da empresa uma passagem de turno segura, respeito ao ACT e à NR-5, medidas de prevenção à Covid-19 e combate à terceirização. Vamos à luta!

ESPAÇO OBSERVATÓRIO SOCIAL DA PETROBRÁS



O Observatório Social da Petrobrás lançou o Monitor dos Preços dos Combustíveis, uma ferramenta que vai registrar o preço médio do gás de cozinha (GLP), gasolina, diesel S-10, gás natural veicular (GNV) e etanol, com atualização semanal.

O monitor possibilita o acompanhamento das variações e da evolução dos preços a partir de julho de 2001 e a relação do preço do gás com o salário mínimo. O objetivo é dar mais informação à população e denunciar o desmonte da Petrobrás e o PPI. Acompanhe no site do OSP e nas redes sociais.

@observatoriodapetrobras

CONQUISTA DO POVO, PETROBRÁS CHEGA A 68 ANOS SOB ATAQUE



Petrobrás completou 68 anos no dia 3 de outubro

Em outubro a Petrobrás completa 68 anos de resistência contra a entrega de um dos maiores patrimônios do povo brasileiro: o petróleo nacional.

Criada pela Lei nº 2.004, de 03/10/1953, no governo Getúlio Vargas, a estatal é uma conquista popular da campanha "O petróleo é nosso", uma luta que segue atual.

Ao longo destes anos, a empresa cresceu, tornou-se a maior estatal do país, uma das maiores produtoras de petróleo do mundo e referência em tecnologia de extração de óleo e gás em águas ultraprofundas.

Graças à Petrobrás, hoje, 94% do petróleo refinado pela empresa é brasileiro. Com o pré-sal, batemos recorde de produção e o custo de exploração cai a cada ano.

Mas toda essa soberania energética está ameaçada!

PPI a serviço do desmonte

A Petrobrás nunca foi tão dilapidada como no governo Bolsonaro. Este processo, que começou na presidência de Michel Temer, está vendendo a empresa, desintegrando sua estrutura e abrindo espaço no mercado de combustíveis para atuação de empresas estrangeiras, por meio do PPI (Preço de Paridade de Importação).

Com a estatal vendendo combustíveis e gás de cozinha com base no dólar, logo, muito mais caro, as empresas estrangeiras ganham às custas do sofrimento do povo brasileiro. Uma verdadeira sabotagem contra nosso país.

Os petroleiros sempre estiveram na linha de frente da defesa da Petrobrás e precisam estar unidos contra a privatização da empresa e o PPI. Defender uma Petrobrás para o povo é defender o Brasil!

CATEGORIA SEGUE COM PROTESTOS UNIFICADOS CONTRA PRIVATIZAÇÃO



Os petroleiros seguem realizando protestos contra a privatização, nas refinarias da Petrobrás.

Em setembro, foi a vez dos trabalhadores da RPBC (foto). Nos dias 14 e 15 de outubro, houve atos unificados na Repar e na SIX. Vamos juntos fortalecer esta luta!



PETROLHEIRO

Precarização da limpeza

Além de aumentar a precarização das condições de trabalho na Revap, a nova empresa responsável pela limpeza não está garantindo qualidade do serviço. Os vestiários e casas de controle estão sujos e falta até papel higiênico. Essa situação tem que acabar!

Refeição na CIC e CCL

A Revap prometeu melhorar a qualidade das refeições, mas até agora, nada! Na CIC e CCL a reposição da comida demora e vem em quantidade insuficiente. Os trabalhadores têm que revezar pra fazer suas refeições e às vezes nem conseguem comer. Revap, o fornecimento de refeição é sua obrigação. Faça cumprir!

Atenção ao GHE

Os trabalhadores precisam ficar atentos ao seu GHE. Este documento precisa contemplar todos os riscos a que você é exposto em sua rotina de trabalho. Se houver retirada de risco das avaliações médicas (ASO), não aceite. Denuncie ao Sindicato.

Cipa cerceada

A Petrobrás está cerceando a livre atuação dos cipeiros eleitos que buscam a defesa da saúde e segurança na refinaria. Por meio do presidente de Cipa, a empresa está impedindo os representantes de fiscalizarem a intervirem em situações de risco. Revap, a Cipa é dos trabalhadores!